



A M A T A



A AMATA é uma empresa do setor florestal que atua em toda a cadeia da madeira, desde a produção até a comercialização do produto. Ela acredita que seu papel não se restringe a plantar e colher de forma correta, mas abrange o respeito às normas ambientais, às certificações e à capacidade regenerativa da floresta.

Sua proposta é criar um novo jeito de planejar e praticar a atividade florestal e madeireira, incentivando o uso múltiplo de seus produtos e priorizando o contínuo florestal, que considera todos os tipos de floresta. Nesse sentido, trabalha com florestas plantadas – nativas e exóticas – e com o manejo de baixo impacto.

Para a Amata, é possível utilizar tecnologias e métodos que gerem resultados positivos nas esferas econômica, social

e ambiental. E, a partir disso, gerar valor para todos os envolvidos no processo: trabalhadores, acionistas, compradores e moradores das comunidades no entorno das áreas de manejo.

Há uma preocupação genuína com a licença social das operações. Afinal, as empresas precisam dialogar, compartilhar valores e estabelecer uma relação saudável e positiva com as pessoas dos locais onde estão. Além disso, garantir a qualidade e a procedência de seus produtos por meio da rastreabilidade do processo.

A Amata comercializa solução em madeira sólida e madeira para processo. Todos os nossos produtos são produzidos a partir das espécies aqui descritas. Se quiser saber mais, acesse www.amatabrasil.com.br

ABIU

Nomes comuns

Abiurana, Abiurana-abiu, Abiurana-branca, Abiurana-vermelha, Guapevaçu, Oitibá.

Nome científico

Pouteria guianensis Aubl.

Características

Madeira marrom avermelhada.

Altura Comercial: 13,80 m.

Para que serve?

É utilizada na construção civil pesada.

Recomendada para a produção de estacas, esteios, cruzetas, dormentes, postes, móveis e mobiliário de jardim.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Madeira muito pesada, fácil de trabalhar na plaina e lixa.

Produtos

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	830	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 504	Seca 694
MOE (kgf/cm ²)	Verde 152.000	Seca 000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 1191	Seca 1433
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 116	Seca 193
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 835	Seca 1203
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 56	Seca
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde 61	Seca

AMAPÁ

Nomes comuns

Amapá.

Nome científico

Brosimum cf. rubescens Taub.

Características

Madeira bege amarelada.

Para que serve?

Pode ser utilizada na construção leve e pesada. Recomendada para a produção de palletes, embalagens, compensados, aglomerados, degraus de escada, móveis, polpa e papel.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Madeira pesada, com boa trabalhabilidade. Não apresenta problemas com colagem. Devido à grã difusa, pode haver queima da madeira durante o processamento.

Produtos

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	710	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 469	Seca 781
MOE (kgf/cm ²)	Verde 143.000	Seca 167.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 1048	Seca 1504
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 126	Seca 128
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 718	Seca 1086
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 40	Seca 40
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde 65	Seca 58

ANGELIM

Nomes comuns

Angelim, Angelim-comum, Angelim-da-mata, Angelim-do-pará, Angelim-fava, Angelim-rosa.

Nome científico

Hymenolobium modestum Ducke.

Características

Madeira amarelo avermelhada a rosa.

Altura comercial: 6,40m.

Para que serve?

É utilizada na construção civil leve e pesada. Recomendada para a produção de dormentes, forros, molduras; e na marcenaria e carpintaria.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Madeira pesada, apresenta boa trabalhabilidade com ferramentas mecânicas, mas alguma dificuldade para ser trabalhada manualmente. É necessária uma furação prévia para evitar rachaduras, quebra ou empenamento de pregos e/ou parafusos. Trabalhabilidade na plaina é muito ruim, na lixa e torno é ruim e na broca é regular.

Produtos

Tábua, prancha, pranchão, suporte, fogo, batente, alisar.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	650	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 441	Seca 611
MOE (kgf/cm ²)	Verde 128.000	Seca 135.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 931	Seca 1208
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 112	Seca 140
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 620	Seca 806
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 41	Seca 39
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde 57	Seca 55

ANGELIM AMARGOSO

Nomes comuns

Angelim amargoso.

Nome científico

Vataireopsis sp.

Características

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Para que serve?

É utilizada na construção civil leve e pesada. Recomendada para a produção de dormentes, forros, molduras, decking; e na marcenaria e carpintaria.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

É utilizada na construção civil leve e pesada. Recomendada para a produção de dormentes, forros, molduras, decking; e na marcenaria e carpintaria.

Produtos

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Propriedades mecânicas

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

ANGELIM MANTEIGA

Nomes comuns

Angelim-amarelo, Angelim-comum, Angelim-doce, Angelim-do-pará, Angelim-fava, Angelim-rosa, Mirarema

Nome científico

Hymenolobium sp.

Características

Madeira marrom.

Altura comercial: 13,50 m.

Para que serve?

É utilizada na construção civil leve e pesada. Recomendada para a produção de dormentes, forros, molduras; e na marcenaria e carpintaria.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Madeira pesada, apresenta boa trabalhabilidade com ferramentas mecânicas, mas alguma dificuldade para ser trabalhada manualmente. É necessária uma furação prévia para evitar rachaduras, quebra ou empenamento de pregos e/ou parafusos.

Produtos

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	600	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 388	Seca 574
MOE (kgf/cm ²)	Verde 108.000	Seca 121.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 822	Seca 1141
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 101	Seca 133
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 527	Seca 830
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 44	Seca 48
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde 65	Seca 56

ANGELIM PEDRA

Nomes comuns

Angelim pedra.

Nome científico

Hymenolobium heterocarpum Ducke.

Características

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Para que serve?

É utilizada na construção civil leve e pesada. Recomendada para a produção de dormentes, forros, molduras, decking e suporte de decking; e na marcenaria e carpintaria.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

É utilizada na construção civil leve e pesada. Recomendada para a produção de dormentes, forros, molduras, decking e suporte de decking; e na marcenaria e carpintaria.

Produtos

Tábua, prancha, pranchão, decking, suporte.

Propriedades mecânicas

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

ANGELIM RAJADO

Nomes comuns

Angelim rajado.

Nome científico

Andira spp.

Características

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Para que serve?

É utilizada na construção civil leve e pesada. Recomendada para a produção de dormentes, forros, molduras, decking; e na marcenaria e carpintaria.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Produtos

Tábua, prancha, pranchão, decking.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	670	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 455	Seca 673
MOE (kgf/cm ²)	Verde 126.000	Seca 164.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 892	Seca 1245
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 91	Seca 151
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 534	Seca 984
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 46	Seca
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde 60	Seca 64

ARURÁ-VERMELHO

Nomes comuns

Pinã, Ucuubarana.

Nome científico

Iryanthera grandis Ducke.

Características

Madeira marrom avermelhada.

Para que serve?

É utilizada na construção civil leve e pesada e na tornearia. Recomendada para a produção de palletes, lâminas, compensados e aglomerados.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Madeira pesada com superfície de acabamento lisa.

Produtos

Viga, caibro, ripa, sarrafo.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	630	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 360	Seca 609
MOE (kgf/cm ²)	Verde 109.000	Seca 127.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 739	Seca 1085
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 81	Seca 98
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 414	Seca 528
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 42	Seca 47
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde	Seca

PARICÁ

Nomes comuns

Bandarra, Bucurubu, Guapurubu, Ficheira, Bacurubu, Garapivu, Guarapuvu, Pataqueira, Pau-de-vintém, Biroasca, Faveira.

Nome científico

Schyzolobium amazonicum Huber ex Ducke.

Características

Madeira amarela. A árvore, pode ser encontrada na Mata Atlântica, pode atingir de 20 a 30 metros de altura. Rara em encostas e no topo de colinas, é muito comum em planícies aluviais e nas margens dos rios. É uma das plantas nativas com crescimento mais rápido, podendo atingir de 8 a 10 metros em apenas 2 anos. Floresce entre o final de agosto e o meio de outubro, quando a planta está quase sem folhas.

Para que serve?

É utilizada na produção de painéis, portas, brinquedos, solas de madeira, molduras e caixas.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Madeira macia.

Produtos

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	490	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 236	Seca 341
MOE (kgf/cm ²)	Verde 94.000	Seca
MOR (kgf/cm ²)	Verde 543	Seca
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 74	Seca 110
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 388	Seca 457
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 34	Seca 27
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde 36	Seca 37

CAMBARÁ ROSA

Nomes comuns

Mandioqueira, Mandioqueira-áspera, Mandioqueira-escamosa, Mandioqueira-vermelha.

Nome científico

Qualea paraensis Ducke.

Características

A árvore, frequente no estado do Amazonas, pode chegar a 35 metros de altura. Cresce principalmente em terrenos bem drenados, nas florestas primárias. Produz anualmente uma grande quantidade de sementes, 15.600 por quilo, que são disseminadas pelo vento.

Para que serve?

É utilizada na construção civil. Recomendada para a produção de escantilhões, feixes e pisos de madeira. Pode também ser utilizada na produção de canoas, remos e molduras de portas e janelas.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Produtos

Viga, caibro, ripa, sarrafo, decking.

Propriedades mecânicas

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

CAUCHO

Nomes comuns

Caucho

Nome científico

Perebea sp. Aubl.

Características

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Para que serve?

Essa espécie não se usa para industrialização, apenas para industrialização da borracha.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Produtos

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Propriedades mecânicas

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

CEDRILHO

Nomes comuns

Cedrilho.

Nome científico

Erisma fuscum Ducke.

Características

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Para que serve?

É utilizada na produção de forros e caixaria para construção civil.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Produtos

Forro.

Propriedades mecânicas

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

CEDROMARA

Nomes comuns

Bandarra, Cedrão, Cedrarana, Cedrilho, Cedro, Cedro-agono, Cedro-aguano, Cedro-alagoano, Cedro-amazonense, Cedroarana, Cedro-branco, Cedro-urana, Mara, Mara-branca, Taperibá-açu, Cedorama.

Nome científico

Cedrelinga catenaeformis Ducke (Ducke).

Características

Madeira castanho rosada.
Altura Comercial: 14,40 m.

Para que serve?

É utilizada em embalagens, cabos de vassouras, brinquedos, móveis e no acabamento interno: molduras, rodapés, guarnições.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Madeira leve, fácil de trabalhar na plaina e lixa.

Produtos

Tábua, prancha, pranchão.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	450	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 272	Seca 738
MOE (kgf/cm ²)	Verde 108.000	Seca 114.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 555	Seca 905
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 77	Seca 99
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 385	Seca 432
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 33	Seca 47
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde 44	Seca 59

CEDRO-ROSA

Nomes comuns

Cedar, Cedro, Cedro-vermelho, Cedro-amarelo, Cedro-batata, Cedro-cetim, Cedro-da-várzea.

Nome científico

Cedrela fissilis Vell.

Características

Madeira castanho rosada. Com altura entre 20 e 35 metros, a árvore pode ser encontrada do Rio Grande do Sul até Minas Gerais. Ocorre principalmente em solos úmidos e profundos, como os encontrados em vales e planícies aluviais. Floresce durante agosto e setembro e fornece 21.000 sementes por quilo.

Para que serve?

É utilizada na construção civil leve. Recomendada para produção de rodapés, guarnições, cordões, venezianas, forros, a parte interna de móveis finos, molduras para quadros, obras de entalhes, artigos de escritório, embalagens e lâminas decorativas, compensados, cascos de embarcações leves, cabos de vassouras e instrumentos musicais.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Madeira leve, fácil de trabalhar na plaina e lixa.

Produtos

Tábua, prancha, pranchão.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	440	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 286	15% 399
MOE (kgf/cm ²)		
MOR (kgf/cm ²)	Verde 640	15% 828
Cisalhamento (kgf/cm)		
Dureza Janka paralela (kgf)		
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	52	
Fendilhamento (kgf/cm)		

CINZEIRO

Nomes comuns

Cinzeiro.

Nome científico

Erismia bicolor Ducke.

Características

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Para que serve?

É utilizada na construção civil leve. Recomendada para a produção de vigas, caibros e ripas, marcos de portas e forro.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Produtos

Viga, caibro, ripa, sarrafo, forro.

Propriedades mecânicas

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

CUMARU

Nomes comuns

Tonka, Cumarurana, Cumaru-de-folha-grande, Muimapagé, Champgne, Cumbaru.

Nome científico

Dipteryx odorata (aubl.) Willd.

Características

Altura de 15 a 25 metros. Mais comumente encontrada em Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo. Floresce todos os anos durante os meses de agosto e setembro. Os frutos amadurecem entre janeiro e fevereiro. Suas sementes são disseminadas pela fauna.

Para que serve?

É utilizada na construção de estruturas externas como estacas, esteios, cruzetas, dormentes, postes. Também pode ser utilizada na construção de barcos e casas, em peças como vigas, ripas e molduras de portas e janelas.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Produtos

Tábua, prancha, pranchão, decking, assoalho, rodapé.

Propriedades mecânicas

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

CUPIÚBA

Nomes comuns

Kopie, Kabukalli, Cupiúva

Nome científico

Goupia glabra Aubl.

Características

Madeira castanho avermelhada. Pode ser encontrada na região Amazônica, pode chegar a 35 metros de altura. Floresce durante um longo período do ano, especialmente entre outubro e novembro. Já seus frutos, amadurecem entre dezembro e janeiro.

Para que serve?

É utilizada na construção pesada e leve.

Recomendada para a produção de estacas, esteios, cruzetas, dormentes, postes, vigas, caibros e ripas, marcos de portas, forro, assoalho, tacos, lâminas faqueadas decorativas, carrocerias, cabos de ferramentas, implementos agrícolas e móveis.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Madeira pesada, difícil de trabalhar na plaina, mas pode ser trabalhada na lixa.

Produtos

Viga, caibro, ripa, sarrafo.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	710	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 471	Seca 662
MOE (kgf/cm ²)	Verde 118.000	Seca 130.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 921	Seca 1184
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 121	Seca 155
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 751	Seca 1151
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 52	Seca
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde 69	Seca 70

EMBIREIRA

Nomes comuns

Tauari, Tauari-duro, Tauari-escuro, Tauari-rosa.

Nome científico

Couratari stellata A. C. Sm.

Características

Madeira marrom amarelada.

Altura comercial (m)

min. 6,5 - med. 11,5 - max. 18,0.

Para que serve?

É utilizada na construção pesada e leve.

Recomendada para a produção de forro, pisos e carrocerias.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Madeira pesada.

Produtos

Viga, caibro, ripa, sarrafo, forro, batente, alisar.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	650	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 454	Seca 705
MOE (kgf/cm ²)	Verde 134.000	Seca 146.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 990	Seca 1367
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 98	Seca 131
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 695	Seca 895
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 54	Seca 46
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde	Seca

FAVA-BRANCA

Nomes comuns

Alho-bravo, Fava-de-curtume, Fava-doce, Faveira, Faveira-de-curtume, Faveira-doce, Serrote.

Nome científico

Parkia sp.

Características

Madeira branco rosada.
Altura Comercial: 10,0 m.

Para que serve?

É utilizada na construção civil: acabamentos como cordões e molduras; e na produção de lâminas e compensados.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Madeira leve, macia ao corte, com fácil trabalhabilidade em todas as operações com máquinas.

Produtos

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	290	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 152	Seca 240
MOE (kgf/cm ²)	Verde 56.000	Seca 63.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 313	Seca 399
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 51	Seca 58
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 245	Seca
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 15	Seca 14
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde 25	Seca 24

FAVA DE TUCUPI

Nomes comuns

Benguê, Tucupi, Visgueiro, Faveira-pé-de-arara.

Nome científico

Parkia multijuga Benth.

Características

Madeira vermelha a rosa acinzentado clara. Pode ser encontrada na região Amazônica, pode atingir até 30 metros de altura. Floresce de agosto até outubro e os seus frutos amadurecem de novembro a dezembro.

Para que serve?

É utilizada em embalagens, brinquedos e artigos de esporte.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Madeira leve com serragem fácil e aplainamento fácil a médio. Superfície radial às vezes áspera.

Produtos

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	380	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 230	Seca 377
MOE (kgf/cm ²)	Verde 72.000	Seca 88.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 499	Seca 618
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 66	Seca 82
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 329	Seca 409
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 37	Seca 39
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde	Seca

FAVEIRA

Nomes comuns

Fava-de-bolota, Andirá, Pau-de-arara, Sabiú.

Nome científico

Parkia pendula (Willd.) Benth ex Walp.

Características

Madeira bege rosada. Pode ser encontrada nas florestas tropicais da região Amazônica, pode ser encontrada no norte do Espírito Santo e no sul da Bahia. Sua altura varia de 20 a 40 metros. Floresce de agosto a outubro e os seus frutos amadurecem entre dezembro e março.

Para que serve?

É utilizada em construções temporárias, embalagens, lâminas desenroladas e móveis em geral.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Madeira pesada, difícil de trabalhar na plaina, mas pode ser trabalhada na lixa.

Produtos

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	510	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 323	Seca 489
MOE (kgf/cm ²)	Verde 96.000	Seca 110.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 660	Seca 939
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 83	Seca 89
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 468	Seca 534
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 40	Seca 38
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde	Seca

FAVEIRA-FERRO

Nomes comuns

Angelim-falso, Faveiro-do-grande, Angelim-vermelho, Angelim-pedra-verdaderiro.

Nome científico

Dinizia excelsa Ducke.

Características

Madeira marrom avermelhado clara. Pode ser encontrada na região Amazônica, principalmente encontrada no Acre, Rondônia, Amazonas, Pará e Roraima. Sua altura varia de 50 a 60 metros. Floresce de agosto ao meio de outubro e os seus frutos amadurecem entre julho e agosto.

Para que serve?

É utilizada na construção civil leve e pesada; e na produção de pontes, cruzetas, dormentes, defensas, vigas, caibros, ripas, paredes divisórias, assoalhos, tacos, carrocerias e vagões de trem, obras portuárias, degraus de escada, cabos de ferramentas, armações de móveis e marcos de portas e janelas.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Madeira muito pesada, difícil de trabalhar na plaina, mas pode ser trabalhada na broca.

Produtos

Tábua, prancha, pranchão, quadrado, bloco, viga, caibro, ripa, sarrafo, suporte.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	830	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 615	Seca 873
MOE (kgf/cm ²)	Verde 153.000	Seca 173.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 1220	Seca 1600
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 134	Seca 180
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 1019	Seca 1460
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 53	Seca 39
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde 75	Seca 67

FREIJÓ

Nomes comuns

Freijó-cordia-preta, Frei-jorge.

Nome científico

Cordia goeldiana Huber.

Características

Madeira castanho. Pode ser encontrada nas florestas tropicais com solo seco da região Amazônica, principalmente no estado do Pará. Sua altura varia entre 10 e 20 metros. Floresce de setembro a dezembro e os seus frutos amadurecem entre novembro e janeiro.

Para que serve?

É utilizada na construção naval. Recomendada para a produção de caixilhos, ripas, molduras, guarnições, sarrafos, veneziana, persianas, forros, lâminas faqueadas decorativas, painéis, laterais de escadas, móveis finos e hélices de pequenos aviões.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Madeira leve, com superfície de acabamento lisa, serragem fácil, e aplainamento fácil.

Produtos

Tábua, prancha, pranchão.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	480	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 328	Seca 517
MOE (kgf/cm ²)	Verde 85.000	Seca 104.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 650	Seca 932
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 68	Seca 85
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 418	Seca 608
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 35	Seca 31
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde	Seca

GARAPEIRA

Nomes comuns

Amarelão, Jataí, Barapibo, Cumarurana.

Nome científico

Apuleia leiocarpa (Vogel) J. F. Macbr.

Características

Madeira amarela. Pode ser encontrada do Pará ao Rio Grande do Sul e na Mata Atlântica nos estados da Bahia e Espírito Santo. Sua altura varia entre 25 e 35 metros. Floresce nos meses de agosto e setembro, quando a planta está completamente sem folhas. Seus frutos amadurecem em janeiro e fevereiro.

Para que serve?

Pode ser na construção civil para a produção de pontes, estacas, dormentes ferroviários, cruzetas, mourões, postes, vigas, caibros, portas, venezianas, caixilhos, cordões, guarnições, forros, rodapés, assoalhos, tacos, tábuas, parquetes, degraus de escada, móveis decorativos, cabos de ferramentas e transporte.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

É ruim para trabalho em plaina. Porém, excelente para lixa, torno e broca. Aceita prego.

Produtos

Tábua, prancha, pranchão, decking, suporte, assoalho, batente, alisar, rodapé.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	750	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 432	Seca 644
MOE (kgf/cm ²)	Verde 116.000	Seca 129.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 922	Seca 1272
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 112	Seca 131
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 638	Seca 745
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 48	Seca 56
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde 62	Seca 68

GARROTE

Nomes comuns

Tatajuba, Bagaceira, Amaparana.

Nome científico

Bagassa guianensis Aubl.

Características

Madeira de cor amarelada a marrom dourado. Pode ser encontrada na região Amazônica, principalmente dos estados do Acre, Rondônia, Amazonas, Pará e Maranhão. Sua altura varia entre 15 e 30 metros. Floresce de abril a agosto e os seus frutos amadurecem de setembro a fevereiro. Um kilo de sementes contém 400.000 unidades.

Para que serve?

É utilizada na construção pesada na produção de cruzetas, dormentes, defensas. Também é usada em vigas, caibros e ripas, esquadrias, marcos de portas e janelas, rodapés, assoalho e tacos, lâminas decorativas, construção naval, cabos de ferramentas e móveis.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Fácil de ser trabalhada com todas as ferramentas manuais ou mecânicas produzindo uma superfície uniforme após o acabamento

Produtos

Viga, caibro, ripa, sarrafo, suporte, assoalho, rodapé.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	700	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 572	Seca 801
MOE (kgf/cm ²)	Verde 115.000	Seca 118.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 1067	Seca 1269
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 120	Seca 128
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 830	Seca 1007
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 74	Seca 53
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde	Seca

GUARIÚBA

Nomes comuns

Bainha-de-espada, Bordãozinho, Catruz, Gameleiro.

Nome científico

Clarisia racemosa Ruíz & Pav.

Características

A cor da madeira varia de amarelo a rosa. Altura Comercial: 14,10 m.

Para que serve?

É utilizada na construção leve e interna. Recomendada para produção de caibros, ripas, molduras, esquadrias, rodapés, persianas, venezianas, embalagens, caixas, lâminas faqueadas decorativas, compensados, cabos de vassouras e móveis.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

É ruim para trabalho em plaina e lixa. Porém, excelente para torno. Superfície de acabamento: plaina bom, torno regular, broca bom e lixa de cinta excelente.

Produtos

Tábua, prancha, pranchão, suporte, forro, rodapé.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	560	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 388	Seca 587
MOE (kgf/cm ²)	Verde 112.000	Seca 122.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 793	Seca 1083
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 88	Seca 112
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 577	Seca 791
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 31	Seca 29
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde 37	Seca 41

IPÊ AMARELO

Nomes comuns

Ipê Amarelo

Nome científico

Tabebuia incana A.H. Gentry.

Características

A cor da madeira varia de amarelado a marrom muito pálido. Altura Comercial: 14,30 m

Para que serve?

É utilizada na construção pesada e leve. Recomendada para confecção de móveis, forro, assoalho, tacos, decking, rodapé.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Plaina bom; lixa, torno e broca excelente

Produtos

Tábua, prancha, pranchão, decking, assoalho, rodapé.

Propriedades mecânicas

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

IPÊ ROXO

Nomes comuns

Açoita-cavalo, Camarão, Embiratã, Folha-larga, Ipê-ovo-de-macaco.

Nome científico

Tabebuia sp.

Características

A cor da madeira é marrom muito pálido. Altura Comercial: 13,80 m.

Para que serve?

É utilizada na construção pesada e leve. Recomendada para confecção de móveis, forro, assoalho, tacos, decking, rodapé.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Plaina bom, lixa excelente

Produtos

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	870	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 839	Seca 1038
MOE (kgf/cm ²)	Verde 133.000	Seca 162.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 1570	Seca 1877
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 134	Seca 174
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 1291	Seca
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 33	Seca 45
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde 77	Seca 76

ITAÚBA

Nomes comuns

Itaúba

Nome científico

Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.

Características

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Para que serve?

Utilizada na construção pesada e leve. Recomendada para produção de portas, assoalhos, tacos, embarcações, móveis e torneados

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Produtos

Tábua, prancha, pranchão, suporte, assoalho, rodapé.

Propriedades mecânicas

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

JATOBÁ

Nomes comuns

Comer-de-arara, Juataí-mirim, Jutaí-do-campo, Jutaizinho.

Nome científico

Hymenaea parvifolia Huber.

Características

A cor da madeira é castanho avermelhado. Altura comercial: 11,60m.

Para que serve?

Utilizada na construção pesada e leve.

Recomendada para produção de portas, assoalhos, tacos, embarcações, móveis e torneados.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Plaina regular, lixa bom.

Produtos

Tábua, prancha, pranchão, decking, assoalho, rodapé.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	900	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 613	Seca 966
MOE (kgf/cm ²)	Verde 157.000	Seca 173.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 1225	Seca 1732
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 172	Seca 236
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 1057	Seca 1671
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 77	Seca 66
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde 98	Seca 73

JEQUITIBÁ

Nomes comuns

Jequitibá.

Nome científico

Allantoma decandra (Ducke) S.A. Mori et al.

Características

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Para que serve?

É utilizada na construção civil leve. Recomendada para produção de rodapés, guarnições, cordões, venezianas, forros, a parte interna de móveis finos, molduras para quadros, obras de entalhes, artigos de escritório, embalagens e lâminas decorativas, compensados, cascos de embarcações leves, cabos de vassouras e instrumentos musicais.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Produtos

Tábua, prancha, pranchão, forro, batente, alisar.

Propriedades mecânicas

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

LIBRA

Nomes comuns

Libra.

Nome científico

Qualea sp.

Características

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Para que serve?

É utilizada na construção civil leve. Recomendada para a produção de vigas, caibros e ripas, marcos de portas e forro.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Produtos

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Propriedades mecânicas

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

LOURO

Nomes comuns

Louro

Nome científico

Licaria sp.

Características

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Para que serve?

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Produtos

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Propriedades mecânicas

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

LOURO ABACATE

Nomes comuns

Louro abacate.

Nome científico

Beilschmiedia sp.

Características

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Para que serve?

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Produtos

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Propriedades mecânicas

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

MANDIOQUEIRA

Nomes comuns

Apijó, Jacaré, Paparaúba-da-serra, Pau-jacaré, Taxauá.

Nome científico

Laetia procera (Poepp.) Eichler.

Características

A cor da madeira é branco palha.

Altura comercial: 13,27 m.

Para que serve?

É utilizada na construção civil leve. Recomendada para a produção de vigas, caibros e ripas, marcos de portas e forro.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Plaina e lixa bom.

Produtos

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	680	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 369	Seca 682
MOE (kgf/cm ²)	Verde 129.000	Seca 157.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 755	Seca 1227
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 124	Seca 165
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 652	Seca 1145
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 70	Seca 64
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde 70	Seca 75

MIRINDIBA PRETA

Nomes comuns

Capitão-amarelo, Cinzeiro, Cuia, Cuiarana, Mirindiba, Tanibuca, Tanimbuca.

Nome científico

Terminalia amazonica (J.F. Gmel.) Exell.

Características

A cor da madeira varia de castanho amarelado a castanho oliva.

Altura comercial (m):

min. 10,0 - med. 12,0 - max. 15,0.

Para que serve?

Fabricação de estruturas para carrocerias, batentes, portas e vigamentos.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Aplainamento difícil.

Produtos

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	800	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 518	Seca 796
MOE (kgf/cm ²)	Verde 117.000	Seca 143.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 1068	Seca 1489
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 119	Seca 142
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 902	Seca 1166
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 52	Seca 53
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde	Seca

MIRINDIBA AMARELA

Nomes comuns

Mirindiba Amarela

Nome científico

Buchenavia sp. Eichler.

Características

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Para que serve?

Portas e batentes

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Produtos

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Propriedades mecânicas

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

MUIRACATIARA

Nomes comuns

Aderno-preto, Aroeira, Aroeirão, Baracatiara, Gibatão-rajado, Gomável, Sanguessugueira.

Nome científico

Astronium lecointei Ducke.

Características

A cor da madeira é avermelhada.

Altura comercial: 15,40m.

Para que serve?

É utilizada para construção leve. Recomendada para fabricação de vigas, caibros, ripas, molduras, cordões, rodapés, caixilhos, marcos de porta, janelas, paredes divisórias, venezianas, forros, assoalho, tacos, painéis, lâminas faqueadas decorativas, móveis, objetos de adorno, puxadores, formas para calçados, barris, tonéis e implementos agrícolas.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Plaina ruim, lixa regular.

Produtos

Tábua, prancha, pranchão, decking, assoalho, rodapé.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	790	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 523	Seca 840
MOE (kgf/cm ²)	Verde 132.000	Seca 153.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 1042	Seca 1391
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 137	Seca 171
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 801	Seca 891
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 53	Seca 55
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde 75	Seca 63

MUIRAPIRANGA

Nomes comuns

Conduru-de-sangue, Conduru-vermelho, Falso-pau-brasil, Pau-rainha, Uanta.

Nome científico

Brosimum rubescens Taub.

Características

A cor da madeira é vermelha.

Altura comercial: 9,80 m.

Para que serve?

Recomendada para fabricação de assoalhos, tacos e móveis.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Plaina ruim, lixa excelente.

Produtos

Tábua, prancha, pranchão, decking, assoalho, rodapé.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	710	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 469	Seca 781
MOE (kgf/cm ²)	Verde 143.000	Seca 167.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 1048	Seca 1504
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 126	Seca 128
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 718	Seca 1086
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 40	Seca 40
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde 63	Seca 58

ORELHA DE MACACO

Nomes comuns

Tamboriu, Sucupira-amarela, Timburi, Fava-de-rosca.

Nome científico

Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.

Características

A cor da madeira varia de marrom pálido a marrom amarelado. Pode ser encontrada na região Amazônica e na Mata Atlântica, do sul da Bahia até o Rio de Janeiro. Sua altura varia entre 10 e 30 metros. Floresce em setembro e outubro e os seus frutos amadurecem em julho e agosto. Cresce principalmente em florestas primárias e capoeirões, onde o solo é bem drenado, tem boa fertilidade e é rico em matéria orgânica.

Para que serve?

É utilizada na construção leve e pesada. Recomendada para produção de dormentes, cruzetas, vigas, ripas, caibros, guarnições, marcos de portas e janelas, assoalho, taco, lâminas faqueadas decorativas, molduras para embarcações, móveis e implementos agrícolas.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Plaina e lixa ruim.

Produtos

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	840	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 581	Seca 802
MOE (kgf/cm ²)	Verde 149.000	Seca 171.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 1179	Seca 1648
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 154	Seca 177
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 884	Seca 946
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 64	Seca 56
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde 78	Seca 81

PEQUI

Nomes comuns

Piqui, Piquiá-bravo, Suari, Amêndoa-de-espinhos.

Nome científico

Caryocar villosum (Aubl.) Pers.

Características

A cor da madeira é branco amarelado. Pode ser encontrado no serrado, nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Mato Grosso. Sua altura varia entre 6 e 10 metros. Floresce de setembro a novembro e os seus frutos amadurecem de novembro a fevereiro. Ocorre em florestas primárias e secundárias, sendo uma planta pioneira.

Para que serve?

É utilizada na construção civil leve e pesada. Recomendada para produção de dormentes, postes, estacas, mourões, cruzetas, defensas, vigas, caibros. Assoalho, tacos, costados, cavernames, conveses, quilhas, estacas marítimas, barris de vinho e cerveja.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Plaina e lixa regular.

Produtos

Viga, caibro, ripa, sarrafo, suporte.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	630	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 322	Seca 474
MOE (kgf/cm ²)	Verde 100.000	Seca 114.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 743	Seca 1018
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 103	Seca 124
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 372	Seca 496
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 55	Seca 56
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde 64	Seca 58

PEQUIARANA

Nomes comuns

Pequiarana.

Nome científico

Caryocar pallidum A. C. Sm.

Características

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Para que serve?

É utilizada na construção civil leve. Recomendada para produção de vigas, caibros, sarrafos e ripas.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Produtos

Viga, caibro, ripa, sarrafo.

Propriedades mecânicas

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

PEROBA ROSA

Nomes comuns

Amargoso, Peroba, Araracanga, Quina-da-mata.

Nome científico

Aspidosperma sandwithianum Markgr.

Características

Pode ser encontrada da região Amazônia até os estados de São Paulo e Minas Gerais, nas florestas primárias e secundárias. É particularmente frequente nas florestas de altitude da Serra da Mantiqueira de Minas Gerais. Sua altura varia entre 5 e 20 metros. Floresce de julho a setembro e os seus frutos amadurecem no final do inverno.

Para que serve?

É utilizada na construção civil. Recomendada para a produção de escantilhões, vigas e estacas. Também é utilizada em peças externas, como cruzetas e cercas.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Produtos

Viga, caibro, ripa, sarrafo.

Propriedades mecânicas

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

ROXINHO

Nomes comuns

Caatingueira, Coataquiçauá, Mulateiro-da-terra-firme, Pau-ferro.

Nome científico

Peltogyne paniculata Benth.

Características

Madeira roxa.

Altura comercial: 13,40 m.

Para que serve?

É utilizada na construção pesada e na construção naval. Recomendada para a produção de tacos, cabos de ferramentas, móveis finos e armários. Também pode ser utilizada na tornearia e na marchetaria.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Plaina regular, lixa excelente.

Produtos

Tábua, prancha, pranchão, assaoalho, rodapé.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	810	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 694	Seca 923
MOE (kgf/cm ²)	Verde 157.000	Seca 181.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 1317	Seca 1908
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 145	Seca 185
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 1199	Seca 1650
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 44	Seca 29
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde 78	Seca 49

SUCUPIRA AMARELA

Nomes comuns

Cutiúba, Macanaíba, Matanaíba, Sapupira-da-mata, Sebepira.

Nome científico

Bowdichia nitida Spruce ex Benth.

Características

Madeira amarelada.

Altura Comercial: 55,40 m.

Para que serve?

É utilizada na construção civil leve e pesada. Recomendada para a produção de cruzetas, dormentes, vigas, caibros, ripas, marcos de portas e janelas, guarnições, forros, lâminas faqueadas decorativas, baús para caminhões, móveis, objetos de adorno e peças torneadas.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Plaina regular, lixa bom.

Produtos

Tábua, prancha, pranchão, decking, assoalho, rodapé.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	740	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 622	Seca 1029
MOE (kgf/cm ²)	Verde 159.000	Seca 170.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 1145	Seca 1564
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 137	Seca 165
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 992	Seca 1378
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 36	Seca 53
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde 67	Seca 70

SUCUPIRA PRETA

Nomes comuns

Sucupira preta

Nome científico

Diploptropis rodriguesii H. C. Lima.

Características

Madeira castanho escura.

Para que serve?

É utilizada na construção pesada. Recomendada para a produção de dormentes, pisos, cabos de ferramentas e lâminas torneadas.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Plana bom, lixa excelente.

Produtos

Tábua, prancha, pranchão, decking, assoalho, rodapé.

Propriedades mecânicas

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

TAMARINDO

Nomes comuns

Tamarindo

Nome científico

Martiodendron elatum (Ducke) Gleason.

Características

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Para que serve?

É utilizada na construção civil. Recomendada para a produção de, vigas, caibros, sarrafos, marcos de portas e janelas, guarnições, forros e móveis.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Produtos

Viga, caibro, ripa, sarrafo, forro, batente, alisar.

Propriedades mecânicas

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

TAMBORIL

Nomes comuns

Tamboril

Nome científico

Hymenolobium cf. modestum Ducke.

Características

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Para que serve?

É utilizada na construção civil leve e pesada. Recomendada para a produção de dormentes, forros, molduras; e na marcenaria e carpintaria.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Produtos

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Propriedades mecânicas

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

TAUARI VERMELHO

Nomes comuns

Castanha-de-macaco, Castanha-vermelha, Jequitibá-do-brejo, Matamatá-vermelho.

Nome científico

Cariniana micrantha Ducke.

Características

Madeira marrom avermelhado clara. Altura Comercial: 17,60 m.

Para que serve?

Recomendada para a produção de palletes, embalagens, móveis e utilitários.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Plaina excelente, lixa bom.

Produtos

Tábua, viga, caibro, ripa, sarrafo.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	580	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 319	Seca 512
MOE (kgf/cm ²)	Verde	Seca 128.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde	Seca 1104
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde	Seca 113
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde	Seca 467
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde	Seca 52
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde	Seca 71

TAXI

Nomes comuns

Taxi.

Nome científico

Tachigali sp.

Características

Madeira marrom amarelado claro a cinza claro.

Para que serve?

É utilizada na construção civil leve. Recomendada para a produção de vigas, caibros e ripas, marcos de portas e forro.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Madeira leve, aceita prego. Acabamento superficial ruim na plaina moldureira, no torno e broca; regular na lixa de cinta estreita.

Produtos

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	480	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 280	Seca 479
MOE (kgf/cm ²)	Verde 105.000	Seca 108.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 682	Seca 973
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 98	Seca 121
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 401	Seca 674
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 31	Seca 36
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde 54	Seca

TAXI AMARELO

Nomes comuns

Taxi Amarelo

Nome científico

Tachigali sp.

Características

Madeira marrom amarelado claro a cinza claro.

Para que serve?

É utilizada na construção civil leve. Recomendada para a produção de vigas, caibros e ripas, marcos de portas e forro.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Madeira leve, aceita prego. Acabamento superficial ruim na plaina moldureira, no torno e broca; regular na lixa de cinta estreita.

Produtos

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	480	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 280	Seca 479
MOE (kgf/cm ²)	Verde 105.000	Seca 108.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 682	Seca 973
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 98	Seca 121
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 401	Seca 674
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 31	Seca 36
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde 54	Seca

UCUÚBA-D'ÁGUA

Nomes comuns

Arurá-branco, Pajurá, Ucuúba-branca, Ucuúba-chorona, Ucuubamirim, Ucuubão.

Nome científico

Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. D.C) Warb.

Características

Cor da madeira varia de marrom amarelado a amarelo pálido. Altura Comercial: 14,50 m.

Para que serve

É utilizada na construção civil leve. Recomendada para a produção de lâminas, móveis utilitários e caixotaria.

Onde a Amata colhe essa espécie?

Rondônia.

Trabalhabilidade

Plaina excelente; lixa de cinta e torno bom; broca regular.

Produtos

Aguarde, em breve teremos as informações completas sobre esta espécie. A AMATA investe em pesquisa e inovação, bem como no compartilhamento do conhecimento desenvolvido.

Propriedades mecânicas

Densidade básica (kg/m ³)	460	
Compressão paralela (kgf/cm ²)	Verde 211	Seca 446
MOE (kgf/cm ²)	Verde 96.000	Seca 121.000
MOR (kgf/cm ²)	Verde 431	Seca 803
Cisalhamento (kgf/cm)	Verde 58	Seca 104
Dureza Janka paralela (kgf)	Verde 264	Seca 495
Tração perpendicular (kgf/cm ²)	Verde 26	Seca 27
Fendilhamento (kgf/cm)	Verde 35	Seca 42

**Conheça todas as formas de você se conectar
à Amata e ao valor das florestas e da madeira.**

Rua Funchal, 263 sala 172 Vila Olímpia
São Paulo / SP CEP 04551 060

Tel 5511 3054 3557

comercial@amatabrasil.com.br

www.amatabrasil.com.br

Se preferir, agende uma visita a nossa madeiraria,
localizada na Avenida Rosa Belmiro Ramos, 229,
em Valinhos.

